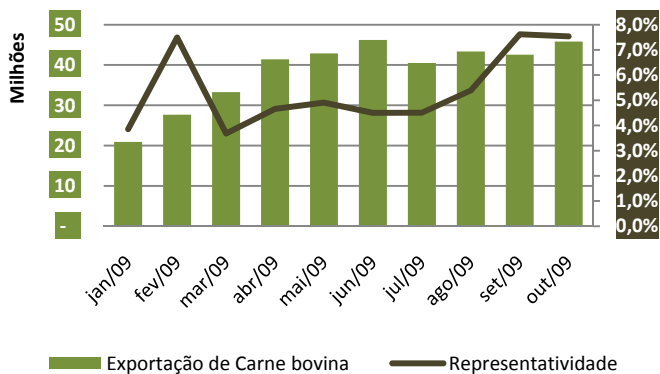


PRA QUEM O CONSUMIDOR PAGA? Como na maioria das cadeias, os elos buscam individualmente obter o lucro, mas a postura e estratégia de cada um podem interferir no resultado dos demais. A metodologia da margem de comercialização permite verificar quanto do total pago pelo consumidor final fica para cada agente da cadeia. Esse percentual geralmente muda, pois os custos, riscos e poder de influência sobre os clientes/fornecedores são diferentes. No caso do mercado da carne bovina, cerca de 2/3 do total pago pelo consumidor fica para o varejo que, além da sua concentração permitir poder de barganha maior sobre os fornecedores, vende seu produto para a população que é heterogênea e, conseqüentemente, exerce baixa pressão sobre os preços. A correção dessa discrepância é fundamental para a cadeia, pois, voltando aos níveis normais de margem, as conseqüências para o mercado poderiam ser duas: ou o preço para o consumidor cai e o produtor e o atacado aumentam suas vendas, já que cresce a demanda, ou o preço direto para esses dois aumenta.

O valor da exportação de carne bovina em MT (US\$) e o seu percentual na exportação total do estado (%)

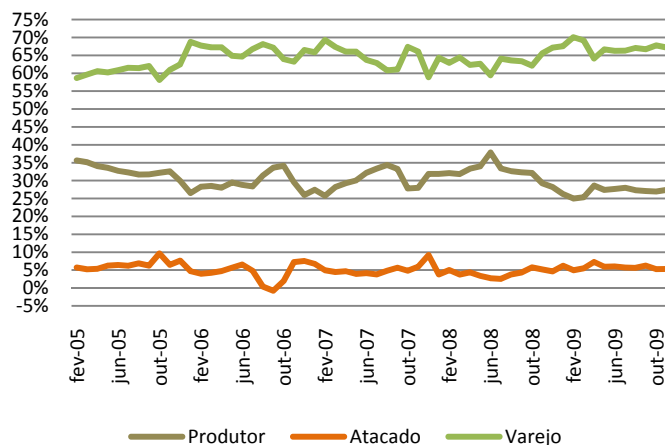


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: A representatividade da exportação da carne bovina em Mato Grosso vem em recuperação desde o mês de março, quando ficou em 3,7%, devido à melhora no valor exportado de carne nos meses seguintes. Em setembro, os embarques de carne bovina registraram o maior percentual do ano (7,6%), quando o valor exportado foi de US\$ 42 milhões. Este incremento de 2,2%, ocorrido do mês de agosto para setembro, é justificado em grande parte por uma retração nas exportações de outros setores, principalmente o de grãos. Com o início das chuvas, a expectativa agora é a de que a exportações se mantenha em crescimento nesses dois últimos meses do ano, diferenciando-se do comportamento visto em anos anteriores.

OFERTA E DEMANDA: A margem de comercialização (gráfico ao lado) mostra que, do total pago pelo consumidor, historicamente a maior parte fica no varejo. Historicamente a margem do varejo gira em torno de 64%, do atacado 6% e do produtor em 30%. Todavia, essa diferença aumentou ainda mais nos últimos tempos. Atualmente a margem de comercialização do varejo está em 67,3%, a do atacado está em 5,3% e do produtor está em 27,4%. Quando se analisa a evolução da margem desde fevereiro de 2005 nota-se que essa discrepância vem desde outubro de 2008, quando a margem do produtor caiu para a faixa entre 30% e 25% e a margem do varejo subiu para a faixa entre 65% e 70%, comportamento este observado até os dias de hoje.

Margem de Comercialização do varejo, do atacado e do produtor (%)



Fonte: IMEA

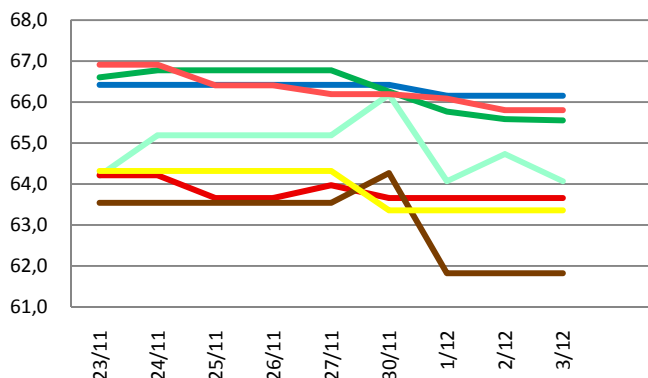
Análise – Bovinocultura

04 de dezembro de 2009

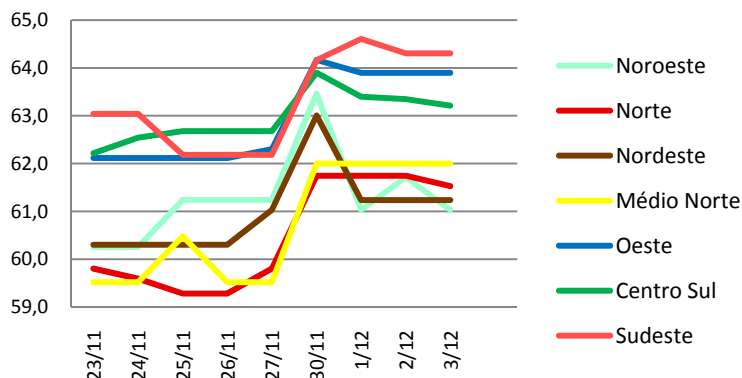
Número: 81

PREÇOS DA SEMANA

Preço da @ do boi gordo à vista nas macro-regiões do IMEA

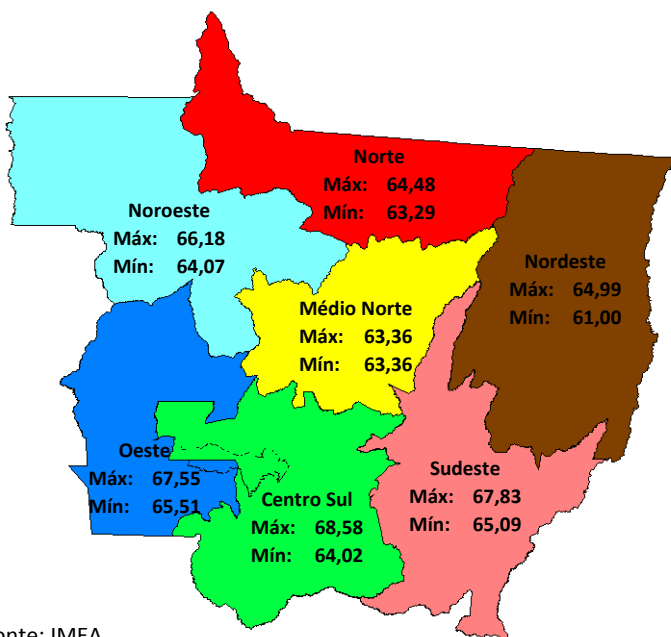


Preço da @ da vaca à vista nas macro-regiões do IMEA



Nesta primeira semana de dezembro, o preço à vista da arroba do boi gordo em Mato Grosso teve queda de 1,07% (R\$ 0,75/@) e fechou a semana cotado a R\$ 65,03/@. O preço à vista da arroba da vaca gorda apresentou baixa de 1,16% (R\$ 0,66/@), encerrando a semana com cotação de R\$ 61,15/@.

Valor máximo e mínimo da arroba à vista do boi na semana praticado nas macrorregiões do Imea (R\$/@)



Fonte: IMEA

Noroeste: Em Juara, o preço da arroba do boi gordo registrou desvalorização de R\$ 1,12/@ e terminou a semana com cotação de R\$ 64,07/@, no pagamento à vista.

Norte: Em Matupá, o preço da arroba teve queda de R\$ 0,79/@ e ficou cotado a R\$ 63,29/@. Em Colíder, em Alta Floresta e em Nova Canaã o preço da arroba do boi gordo não variou ao longo da semana, permanecendo cotado a R\$ 64,00/@, R\$ 64,48/@ e R\$ 63,36/@ respectivamente.

Nordeste: O preço a arroba do boi gordo na cidade de Água Boa teve queda de R\$ 0,97/@ e ficou cotado a R\$ 64,02/@. Em Vila Rica, a arroba do boi gordo fechou a semana cotada a R\$ 61,00/@, desvalorização de R\$ 2,00/@.

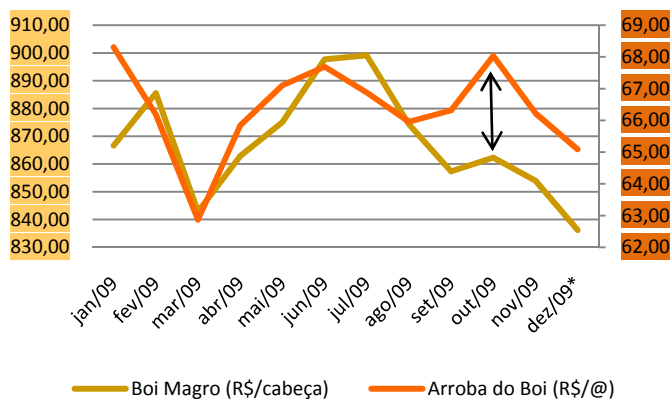
Médio-Norte: Na cidade de Sinop, o preço à vista da arroba do boi gordo apresentou baixa de R\$ 0,96/@, encerrando a semana com cotação de R\$ 63,36/@.

Oeste: O preço da arroba em Araputanga registrou queda de R\$ 1,02/@ e fechou a semana cotado a R\$ 65,51/@. Em Mirassol D'Oeste e em Pontes e Lacerda o preço da arroba não apresentou alteração ao longo da semana e se manteve cotado a R\$ 66,00/@ e R\$ 67,55/@ respectivamente.

Centro-Sul: Em Diamantino a arroba fechou cotada a R\$ 64,02/@, recuo de R\$ 1,94/@. Em Barra do Bugres e em Cáceres o preço teve queda de R\$ 1,02/@, ficando cotado a R\$ 67,55/@ e R\$ 65,51/@. Em Cuiabá a preço fechou em R\$ 65,74/@, baixa de R\$ 1,38/@. Em Tangará da Serra a arroba ficou em R\$ 65,66/@, recuo de R\$ 0,98/@.

Sudeste: O preço da arroba, em Rondonópolis, registrou queda de R\$ 0,58/@ e ficou cotado a R\$ 67,25/@. Em Paranatinga a arroba do boi gordo fechou cotada a R\$ 65,09/@, baixa de R\$ 0,94/@. Em Barra do Garças e em Pedra Preta o preço da arroba não teve variação, mantendo-se cotado a R\$ 65,51/@ e R\$ 66,53/@.

O preço do boi magro e o preço da arroba do boi gordo em Mato Grosso

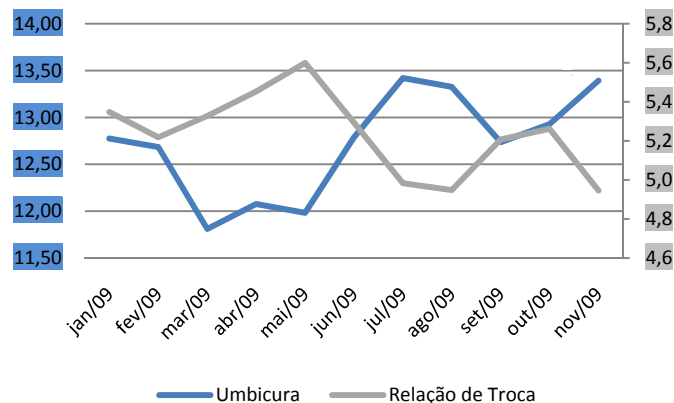


Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O mercado de reposição vem em queda desde agosto, quando a arroba do boi gordo recuou para R\$ 65,95/@, uma vez que o preço do boi gordo tem influência direta no preço do gado magro. Entretanto, quando se analisa a intensidade das altas e baixas neste gráfico ao lado, nota-se que no mês de outubro, quando a arroba se recuperou em 2,52% com relação a setembro, o boi magro obteve uma alta de apenas 0,58% no mesmo período. Este intervalo na variação dos preços, desde o mês de agosto, nos mostra o quanto o mercado de reposição está retraído. Nesta semana o preço do boi magro registrou desvalorização de R\$ 12,91/cabeça, iniciando o mês cotado a R\$ 836,16/cabeça.

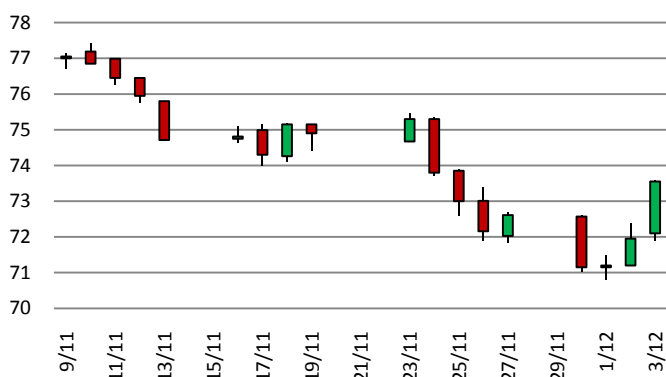
RELAÇÃO DE TROCA: Nesse período do ano, o clima úmido e as pastagens altas dificultam a vida do criador, já que a ocorrência de infestações aumenta e o seu controle se torna mais difícil. A situação é ainda mais crítica quando se trata do manejo de animais recém-nascidos. Uma das práticas de manejo mais importantes nessa situação é a assepsia do umbigo desses animais, e um dos produtos mais utilizados para isso é o Umbicura, que favorece a cicatrização e evita a formação de bicheiras. No último mês o preço desse produto teve alta de 3,6% e a relação de troca ficou em 4,9 frascos comprados com uma arroba de boi. O melhor momento para a troca neste ano ocorreu em maio, quando o produtor comprava 5,6 frascos com uma arroba.

O preço da Umbicura (R\$/frasco) e a sua relação de troca com a arroba do boi gordo (@/frasco)



Fonte: IMEA

Variação do mercado futuro da arroba do boi com vencimento em dezembro de 2009



Fonte: BOVESPA/BM&F; Elaboração: IMEA

MERCADO FUTURO: Apesar de começar com o ânimo em baixa, o mês de dezembro tem trazido certo alívio para os produtores, especialmente na última quinta-feira, quando o mercado futuro fechou com forte alta nos preços da arroba do boi gordo. Após queda de R\$ 1,46 na segunda-feira, o primeiro vencimento em aberto, dezembro de 2009, praticamente não variou na terça-feira e fechou com alta de R\$ 0,80 na quarta-feira e R\$ 1,60 no dia seguinte. Apesar da alta na semana, os produtores ainda esperam uma alta ainda maior, já que apenas entre os dias 24 e 30 de novembro o contrato acumulou uma queda de R\$ 4,15.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 30/11 a 04/12 – para descontar Funrural

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Varição semanal | Varição mensal |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-----------------|----------------|
| Noroeste | 66,18 | 64,07 | 64,73 | 64,07 | - | -3,19% | -2,52% |
| Norte | 63,66 | 63,66 | 63,66 | 63,66 | - | 0,00% | -1,47% |
| Nordeste | 64,27 | 61,82 | 61,82 | 61,82 | - | -3,81% | -3,71% |
| Médio-Norte | 63,36 | 63,36 | 63,36 | 63,36 | - | 0,00% | -2,14% |
| Oeste | 66,42 | 66,16 | 66,16 | 66,16 | - | -0,40% | -0,87% |
| Centro-Sul | 66,26 | 65,77 | 65,58 | 65,55 | - | -1,06% | -2,31% |
| Sudeste | 66,19 | 66,08 | 65,80 | 65,80 | - | -0,59% | -1,46% |

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 30/11 a 04/12 – para descontar Funrural

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Varição semana | Varição mensal |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|----------------|----------------|
| Noroeste | 61,24 | 59,02 | 59,68 | 59,02 | - | -3,63% | -3,36% |
| Norte | 59,49 | 59,49 | 59,49 | 59,49 | - | 0,00% | -1,01% |
| Nordeste | 61,03 | 59,31 | 59,31 | 59,31 | - | -2,82% | -2,23% |
| Médio-Norte | 59,52 | 59,52 | 59,52 | 59,52 | - | 0,00% | -1,06% |
| Oeste | 62,11 | 61,85 | 61,85 | 61,85 | - | -0,42% | -0,94% |
| Centro-Sul | 62,19 | 61,70 | 61,65 | 61,52 | - | -1,08% | -1,86% |
| Sudeste | 62,18 | 62,61 | 62,32 | 62,32 | - | 0,21% | -0,89% |

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 30/11 a 04/12

| Regiões | Segunda-feira | Terça-feira | Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Varição Absoluta (dias) | Varição Absoluta mensal (dias) |
|-------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|-------------------------|--------------------------------|
| Noroeste | 3,00 | 3,35 | 5,29 | 4,94 | - | 1,94 | 0,61 |
| Norte | 5,87 | 6,02 | 7,67 | 6,67 | - | 0,80 | 1,50 |
| Nordeste | 4,27 | 4,27 | 5,09 | 9,91 | - | 5,64 | 5,79 |
| Médio-Norte | 8,00 | 7,00 | 10,00 | 9,00 | - | 1,00 | 1,89 |
| Oeste | 8,74 | 8,18 | 10,07 | 9,25 | - | 0,52 | 1,85 |
| Centro-Sul | 7,77 | 5,83 | 8,14 | 7,84 | - | 0,07 | 2,34 |
| Sudeste | 6,25 | 7,52 | 6,66 | 6,26 | - | 0,01 | -0,97 |

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

| Regiões | Média em 2008 | Média Dez./09 |
|-------------|---------------|---------------|
| Noroeste | 2,66% | 3,47% |
| Norte | 2,62% | 3,71% |
| Nordeste | 2,86% | 3,25% |
| Médio-Norte | 2,18% | 4,17% |
| Oeste | 2,23% | 3,30% |
| Centro-Sul | 2,34% | 2,59% |
| Sudeste | 2,24% | 3,19% |

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

| Regiões | Diferença média de 2008 | | Diferença média de Dez/09 | |
|-------------|-------------------------|---------|---------------------------|---------|
| | R\$ | % | R\$ | % |
| Noroeste | 11,40 | -13,54% | 7,12 | -9,97% |
| Norte | 10,47 | -12,44% | 7,75 | -10,86% |
| Nordeste | 11,15 | -13,25% | 9,59 | -13,42% |
| Médio-Norte | 10,57 | -12,56% | 8,05 | -11,27% |
| Oeste | 9,33 | -11,08% | 5,25 | -7,36% |
| Centro-Sul | 8,73 | -10,37% | 5,78 | -8,09% |
| Sudeste | 8,39 | -9,97% | 5,51 | -7,72% |

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

04 de dezembro de 2009

Número: 81

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 30/11 a 04/12

| Região | Boi Magro Nelore com 360kg (12@) | | | Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@) | | | Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@) | | | Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@) | | |
|--------------------|----------------------------------|---------------|---------------|--|---------------|---------------|---|---------------|---------------|--|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 836,16 | 950,00 | 700,00 | 700,70 | 800,00 | 600,00 | 602,79 | 700,00 | 520,00 | 539,53 | 600,00 | 500,00 |
| Noroeste | 796,67 | 850,00 | 740,00 | 656,67 | 700,00 | 630,00 | 543,33 | 550,00 | 530,00 | 500,00 | 500,00 | 500,00 |
| Norte | 795,00 | 850,00 | 700,00 | 676,00 | 750,00 | 600,00 | 575,00 | 630,00 | 520,00 | 527,00 | 580,00 | 500,00 |
| Nordeste | 870,00 | 950,00 | 780,00 | 737,50 | 800,00 | 700,00 | 630,00 | 700,00 | 600,00 | 560,00 | 600,00 | 520,00 |
| Médio-Norte | 790,00 | 790,00 | 790,00 | 700,00 | 700,00 | 700,00 | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 550,00 | 550,00 | 550,00 |
| Oeste | 836,67 | 880,00 | 750,00 | 723,33 | 780,00 | 650,00 | 618,33 | 680,00 | 600,00 | 545,00 | 600,00 | 500,00 |
| Centro-Sul | 850,00 | 950,00 | 780,00 | 700,00 | 750,00 | 600,00 | 615,83 | 700,00 | 550,00 | 545,00 | 600,00 | 500,00 |
| Sudeste | 875,00 | 950,00 | 820,00 | 715,71 | 760,00 | 670,00 | 617,14 | 650,00 | 600,00 | 547,14 | 600,00 | 500,00 |

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 30/11 a 04/12

| Região | Vaca Nelore de 315 kg (10,5@) | | | Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@) | | | Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@) | | | Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@) | | |
|--------------------|-------------------------------|---------------|---------------|--|---------------|---------------|--|---------------|---------------|---|---------------|---------------|
| | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo | Médio | Máximo | Mínimo |
| Mato Grosso | 652,14 | 780,00 | 520,00 | 523,81 | 680,00 | 400,00 | 433,10 | 550,00 | 350,00 | 373,10 | 480,00 | 300,00 |
| Noroeste | 656,67 | 700,00 | 620,00 | 533,33 | 550,00 | 520,00 | 400,00 | 420,00 | 380,00 | 340,00 | 350,00 | 330,00 |
| Norte | 675,00 | 780,00 | 570,00 | 526,00 | 600,00 | 400,00 | 435,00 | 500,00 | 350,00 | 370,00 | 420,00 | 300,00 |
| Nordeste | 657,50 | 680,00 | 650,00 | 505,00 | 550,00 | 470,00 | 412,50 | 450,00 | 400,00 | 365,00 | 380,00 | 350,00 |
| Médio-Norte | 600,00 | 600,00 | 600,00 | 550,00 | 550,00 | 550,00 | 450,00 | 450,00 | 450,00 | 350,00 | 350,00 | 350,00 |
| Oeste | 651,67 | 730,00 | 600,00 | 498,33 | 550,00 | 450,00 | 430,00 | 480,00 | 400,00 | 363,33 | 380,00 | 300,00 |
| Centro-Sul | 657,50 | 750,00 | 520,00 | 545,83 | 680,00 | 450,00 | 448,33 | 550,00 | 400,00 | 390,83 | 480,00 | 350,00 |
| Sudeste | 606,67 | 650,00 | 550,00 | 505,00 | 550,00 | 450,00 | 430,00 | 450,00 | 400,00 | 378,33 | 400,00 | 350,00 |

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

| Corte | 2008 | 2009 | | | | | | | | | | | | Variação dos preços | | |
|--------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|---------------------|---------|----------------------|
| | | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago | set | out | nov | dez | Dez08/ dez09 | Nov/dez | 2008 até dezembro/09 |
| Traseiro com osso | 6,15 | 6,65 | 6,28 | 5,73 | 5,94 | 5,65 | 5,84 | 5,75 | 5,78 | 6,04 | 6,13 | 6,00 | 6,05 | -9,84% | 0,78% | -1,63% |
| Dianteiro com osso | 4,48 | 3,77 | 3,53 | 3,82 | 4,22 | 4,22 | 4,24 | 4,12 | 4,01 | 4,02 | 3,76 | 3,67 | 3,50 | -6,83% | -4,60% | -21,88% |
| Ponta de agulha | 4,05 | 4,08 | 3,71 | 3,62 | 3,98 | 3,93 | 3,93 | 3,83 | 3,83 | 3,84 | 3,75 | 3,57 | 3,48 | -16,7% | -2,63% | -14,20% |
| Carcaça casada | 5,21 | 5,17 | 4,86 | 4,67 | 5,03 | 4,94 | 4,96 | 4,83 | 4,82 | 4,96 | 4,89 | 4,79 | 4,73 | -8,78% | -1,31% | -9,31% |

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

| Corte | 2008 | 2009 | | | | | | | | | | | | Variação dos preços | | |
|--------------------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------|---------------------|---------------|-------------------|
| | | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. | Nov08-Nov09 | Out09-Nov09 | 2008 até Out/2009 |
| PREÇO MÉDIO | 9,47 | 11,15 | 11,36 | 10,60 | 9,81 | 10,38 | 10,38 | 10,14 | 10,24 | 10,30 | 10,62 | 10,23 | | -7,94% | -3,67% | 8,02% |
| FILÉ MIGNON | 20,38 | 21,46 | 21,47 | 18,94 | 17,22 | 18,24 | 18,24 | 18,24 | 18,99 | 18,99 | 18,99 | 19,72 | | -8,06% | 3,83% | -3,25% |
| CONTRAFILÉ | 13,50 | 16,42 | 16,90 | 15,95 | 14,74 | 14,59 | 14,59 | 14,59 | 14,59 | 14,91 | 15,69 | 15,34 | | -0,68% | -2,23% | 13,63% |
| PICANHA | 24,93 | 33,17 | 38,59 | 33,31 | 26,18 | 32,95 | 32,95 | 19,97 | 21,57 | 32,95 | 32,95 | 22,95 | | -32,11% | -30,36% | -7,96% |
| ALCATRA | 13,90 | 16,87 | 17,45 | 15,66 | 14,24 | 13,99 | 13,99 | 13,99 | 13,99 | 13,49 | 15,99 | 14,99 | | -5,68% | -6,25% | 7,84% |
| COXÃO MOLE | 11,89 | 13,35 | 13,35 | 13,02 | 12,77 | 12,75 | 12,75 | 12,85 | 12,75 | 12,75 | 12,75 | 12,77 | | -4,29% | 0,18% | 7,42% |
| COXÃO DURO | 10,90 | 12,20 | 12,45 | 11,46 | 10,62 | 10,74 | 10,74 | 10,89 | 10,89 | 10,89 | 10,89 | 11,14 | | -10,47% | 2,32% | 2,22% |
| PATINHO | 11,08 | 12,69 | 12,69 | 12,09 | 11,57 | 11,94 | 11,94 | 12,12 | 12,12 | 12,19 | 12,29 | 12,04 | | -4,35% | -2,01% | 8,69% |
| ACÉM | 7,18 | 8,99 | 8,99 | 8,99 | 8,99 | 8,99 | 8,99 | 8,49 | 7,99 | 7,99 | 7,99 | 7,50 | | -21,02% | -6,20% | 4,39% |
| MÚSCULO | 7,33 | 8,60 | 8,85 | 8,03 | 7,29 | 8,97 | 8,97 | 8,69 | 8,99 | 8,97 | 8,97 | 8,74 | | -1,16% | -2,54% | 19,27% |
| COSTELA | 6,02 | 6,79 | 6,99 | 6,79 | 5,99 | 5,98 | 5,98 | 5,98 | 5,98 | 6,49 | 6,49 | 5,39 | | -22,85% | -16,91% | -10,42% |
| FRALDINHA | 9,92 | 12,95 | 12,65 | 11,47 | 10,32 | 9,95 | 9,95 | 9,30 | 9,90 | 8,54 | 9,99 | 10,12 | | -14,40% | 1,28% | 1,99% |
| LAGARTO | 10,38 | 11,85 | 11,85 | 11,60 | 10,74 | 9,99 | 9,99 | 9,99 | 9,99 | 10,05 | 10,57 | 10,07 | | -14,99% | -4,73% | -2,99% |
| MAMINHA | 13,36 | 16,62 | 16,99 | 14,79 | 14,37 | 13,99 | 13,99 | 12,64 | 12,64 | 12,64 | 15,99 | 16,99 | | 8,61% | 6,25% | 27,17% |

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

| Rebanho | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | % por região | Evolução 2002/2008 (%) | Evolução 2007/2008 (%) |
|--------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|------------------------|------------------------|
| Mato Grosso | 22.251 | 24.704 | 26.004 | 26.844 | 26.172 | 25.740 | 26.021 | 100,0% | 16,9% | 1,1% |
| Noroeste | 2.788 | 3.084 | 3.624 | 3.697 | 3.753 | 3.689 | 3.886 | 14,9% | 39,4% | 5,4% |
| Norte | 3.626 | 4.195 | 4.148 | 4.932 | 4.808 | 4.708 | 4.939 | 19,0% | 36,2% | 4,9% |
| Nordeste | 3.950 | 4.262 | 4.587 | 4.709 | 4.875 | 4.872 | 4.812 | 18,5% | 21,8% | -1,2% |
| Médio-Norte | 756 | 741 | 719 | 713 | 751 | 808 | 819 | 3,1% | 8,2% | 1,3% |
| Oeste | 3.551 | 4.018 | 4.386 | 4.213 | 4.002 | 3.837 | 3.752 | 14,4% | 5,7% | -2,2% |
| Centro-Sul | 3.053 | 3.589 | 4.120 | 4.152 | 3.888 | 3.720 | 3.660 | 14,1% | 19,9% | -1,6% |
| Sudeste | 4.527 | 4.817 | 4.422 | 4.427 | 4.095 | 4.105 | 4.153 | 16,0% | -8,3% | 1,2% |

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%)

| Região | jan/09 | fev/09 | mar/09 | abr/09 | mai/09 | jun/09 | jul/09 | ago/09 | set/09 | out/09 | nov/09 | dez/09 | Média anual | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | | 2009 | 2008 |
| Mato Grosso | 47,2% | 50,6% | 40,2% | 41,8% | 42,5% | 44,3% | 41,0% | | | | | | 43,7% | 41,1% |
| Noroeste | 54,5% | 53,8% | 27,6% | 34,9% | 31,7% | 39,6% | 41,0% | | | | | | 40,1% | 47,0% |
| Norte | 45,2% | 51,8% | 35,2% | 40,7% | 36,3% | 38,0% | 45,8% | | | | | | 41,6% | 41,0% |
| Nordeste | 47,5% | 46,2% | 24,1% | 13,3% | 20,5% | 24,8% | 18,7% | | | | | | 27,4% | 31,7% |
| Médio-Norte | 56,4% | 64,5% | 49,4% | 67,2% | 59,5% | 64,7% | 60,7% | | | | | | 60,1% | 67,4% |
| Oeste | 42,5% | 46,5% | 36,9% | 37,7% | 35,7% | 33,0% | 28,3% | | | | | | 36,9% | 46,1% |
| Centro-Sul | 49,1% | 49,8% | 50,2% | 52,0% | 50,1% | 52,8% | 50,2% | | | | | | 50,6% | 40,9% |
| Sudeste | 46,9% | 52,8% | 48,0% | 50,5% | 57,8% | 57,6% | 45,6% | | | | | | 51,2% | 38,7% |

Fonte: Imea e Indea

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

| Região | jan/09 | fev/09 | mar/09 | abr/09 | mai/09 | jun/09 | jul/09 | ago/09 | set/09 | out/09 | nov/09 | dez/09 | Total 2009 | Média mensal | | |
|--------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------------|--------------|-------|---------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2009 | 2008 | 2003/08 |
| Mato Grosso | 358,8 | 330,9 | 335,2 | 306,7 | 328,9 | 351,0 | 368,0 | 363,3 | 371,1 | | | | 3113,8 | 259,5 | 343,5 | 364,4 |
| Noroeste | 39,7 | 40,9 | 36,5 | 40,8 | 42,2 | 50,4 | 52,0 | 51,0 | 43,4 | | | | 396,9 | 33,1 | 42,2 | 41,0 |
| Norte | 62,0 | 59,3 | 59,4 | 62,4 | 63,2 | 64,5 | 83,9 | 75,0 | 58,6 | | | | 588,4 | 49,0 | 60,3 | 65,3 |
| Nordeste | 71,2 | 63,3 | 68,3 | 48,3 | 66,3 | 67,0 | 60,5 | 58,4 | 59,3 | | | | 562,7 | 46,9 | 60,7 | 61,5 |
| Médio-Norte | 13,5 | 7,1 | 10,1 | 8,0 | 8,5 | 8,6 | 13,1 | 18,9 | 23,9 | | | | 111,7 | 9,3 | 16,6 | 14,2 |
| Oeste | 73,4 | 61,9 | 71,8 | 62,2 | 55,8 | 59,7 | 58,8 | 67,1 | 80,2 | | | | 591,0 | 49,3 | 64,8 | 70,8 |
| Centro-Sul | 42,9 | 43,3 | 37,2 | 35,7 | 34,4 | 38,5 | 44,5 | 41,7 | 40,2 | | | | 358,3 | 29,9 | 44,3 | 48,7 |
| Sudeste | 56,1 | 55,1 | 51,8 | 49,3 | 58,4 | 62,1 | 55,2 | 51,2 | 65,5 | | | | 504,8 | 42,1 | 54,7 | 62,9 |

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

| Região | jan/09 | fev/09 | mar/09 | abr/09 | mai/09 | jun/09 | jul/09 | ago/09 | set/09 | out/09 | nov/09 | dez/09 | Total 2009 | Média mensal | |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------|--------|--------|--------------|--------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2008 | 2003/08 |
| Mato Grosso | 40,6% | 43,1% | 43,2% | 38,8% | 38,5% | 38,1% | 34,2% | 31,5% | 27,1% | | | | 37,0% | 40,4% | 44,1% |
| Noroeste | 42,4% | 37,1% | 48,6% | 37,2% | 36,6% | 40,0% | 36,3% | 34,1% | 30,1% | | | | 37,8% | 40,1% | 44,4% |
| Norte | 38,5% | 42,3% | 40,4% | 34,5% | 37,2% | 38,1% | 28,5% | 32,9% | 33,3% | | | | 35,8% | 38,5% | 44,1% |
| Nordeste | 47,3% | 52,1% | 47,6% | 42,0% | 41,7% | 41,6% | 38,8% | 31,7% | 35,4% | | | | 42,3% | 45,5% | 46,5% |
| Médio-Norte | 17,5% | 44,7% | 31,5% | 37,5% | 40,2% | 36,5% | 35,0% | 23,5% | 17,9% | | | | 28,3% | 32,8% | 38,2% |
| Oeste | 34,9% | 37,8% | 31,9% | 35,8% | 33,6% | 29,3% | 32,2% | 28,2% | 19,4% | | | | 31,1% | 33,9% | 38,2% |
| Centro-Sul | 48,9% | 43,9% | 47,5% | 45,8% | 41,7% | 42,9% | 41,9% | 38,1% | 32,0% | | | | 42,5% | 45,2% | 50,5% |
| Sudeste | 39,8% | 43,1% | 51,5% | 41,2% | 40,2% | 38,1% | 31,8% | 28,4% | 21,5% | | | | 37,0% | 40,4% | 44,3% |

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

| Região | jan 2009 | fev 2009 | Mar 2009 | abr 2009 | mai 2009 | jun 2009 | jul 2009 | ago 2009 | set 2009 | out 2009 | nov 2009 | dez 2009 | Total 2009 | Média mensal | | |
|-----------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------|----------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2009 | 2008 | 2003 a 2008 |
| Total | 7.801 | 12.567 | 14.672 | 18.622 | 18.182 | 18.895 | 15.771 | 15.571 | 15.772 | 17.406 | | | 155.260 | 15.526 | 18.978 | 16.181 |
| União Europeia | 395 | 394 | 862 | 961 | 711 | 764 | 540 | 1.328 | 1.278 | 1.275 | | | 8.508 | 851 | 1.638 | 5.196 |
| Oriente Médio | 912 | 828 | 1.901 | 2.057 | 2.220 | 2.010 | 3.136 | 4.504 | 2.406 | 3.393 | | | 23.368 | 2.337 | 3.481 | 1.539 |
| China | 734 | 1.039 | 1.619 | 1.841 | 1.939 | 1.178 | 1.003 | 1.160 | 1.618 | 1.547 | | | 13.678 | 1.368 | 853 | 478 |
| Rússia | 2.149 | 6.748 | 4.868 | 6.612 | 5.871 | 7.484 | 6.651 | 4.856 | 6.961 | 6.560 | | | 58.759 | 5.876 | 3.182 | 3.571 |
| Venezuela | 2.216 | 1.776 | 932 | 1.539 | 1.679 | 1.499 | 1.875 | 2.352 | 1.574 | 2.396 | | | 17.838 | 1.784 | 4.974 | 1.418 |
| Outros países | 1.394 | 1.783 | 4.490 | 5.611 | 5.762 | 5.961 | 2.567 | 1.371 | 1.935 | 2.235 | | | 33.108 | 3.311 | 4.849 | 3.979 |

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

| Região | jan 2009 | fev 2009 | Mar 2009 | abr 2009 | mai 2009 | jun 2009 | jul 2009 | ago 2009 | set 2009 | out 2009 | nov 2009 | dez 2009 | Total 2009 | Média mensal | | |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------|----------|----------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | | | | | | | | 2009 | 2008 | 2003 a 2008 |
| Total | 20.922 | 27.668 | 33.250 | 41.390 | 42.886 | 46.218 | 40.489 | 43.345 | 42.574 | 45.802 | | | 384.544 | 38.454 | 53.233 | 29.173 |
| União Europeia | 1.186 | 1.609 | 3.425 | 3.854 | 3.368 | 3.530 | 2.916 | 6.122 | 6.230 | 5.927 | | | 38.167 | 3.817 | 4.527 | 8.886 |
| Oriente Médio | 2.379 | 2.114 | 4.196 | 5.001 | 5.763 | 5.516 | 8.364 | 12.299 | 6.480 | 9.995 | | | 62.109 | 6.211 | 8.577 | 2.676 |
| China | 1.810 | 2.316 | 3.904 | 4.387 | 4.612 | 2.892 | 2.576 | 2.917 | 4.026 | 3.613 | | | 33.054 | 3.305 | 2.376 | 918 |
| Rússia | 3.519 | 12.087 | 9.099 | 12.553 | 12.444 | 16.857 | 16.183 | 11.466 | 16.340 | 15.293 | | | 125.841 | 12.584 | 8.682 | 6.685 |
| Venezuela | 7.517 | 5.890 | 2.571 | 4.248 | 3.968 | 3.624 | 4.932 | 7.350 | 5.199 | 6.370 | | | 51.670 | 5.167 | 16.413 | 3.915 |
| Outros países | 4.511 | 3.652 | 10.055 | 11.346 | 12.729 | 13.800 | 5.518 | 3.190 | 4.299 | 4.604 | | | 73.704 | 7.370 | 12.658 | 6.094 |

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

| Estado | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009* | Market Share | | |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|---------------|---------------|
| | | | | | | | | 2009* | 2008 | 2003-2008 |
| Brasil | 1.051.104 | 1.462.559 | 1.683.755 | 1.903.203 | 1.990.500 | 1.633.467 | 1.079.903 | 100,00% | 100,0% | 100,0% |
| São Paulo | 772.406 | 1.033.445 | 1.007.783 | 946.907 | 992.257 | 734.858 | 444.653 | 41,18% | 45,0% | 56,4% |
| Mato Grosso | 66.308 | 67.711 | 119.705 | 252.826 | 279.539 | 213.447 | 137.854 | 12,77% | 13,1% | 10,3% |
| Goiás | 70.270 | 109.026 | 140.119 | 277.474 | 301.420 | 204.920 | 141.070 | 13,06% | 12,5% | 11,3% |
| Mato Grosso do Sul | 29.293 | 65.327 | 165.932 | 27.114 | 40.132 | 121.634 | 117.623 | 10,89% | 7,4% | 4,6% |
| Rondônia | 3.104 | 9.547 | 26.015 | 64.722 | 127.824 | 118.864 | 41.272 | 3,82% | 7,3% | 3,6% |
| Minas Gerais | 14.686 | 27.050 | 50.230 | 112.900 | 115.566 | 85.094 | 75.081 | 6,95% | 5,2% | 4,2% |
| Rio Grande do Sul | 46.067 | 78.426 | 96.797 | 155.277 | 84.271 | 84.191 | 47.080 | 4,36% | 5,2% | 5,6% |
| Outros Estados | 48.970 | 72.026 | 77.174 | 65.983 | 49.492 | 70.459 | 75.270 | 6,97% | 4,3% | 3,9% |

*De janeiro a setembro de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

| PORTO DE SAÍDA | 2008 | 2009* | Participação de cada porto | |
|----------------|----------------|----------------|----------------------------|---------------|
| | | | 2008 | 2009* |
| Total | 633.622 | 287.891 | 100,0% | 100,0% |
| SANTOS (SP) | 426.003 | 204.114 | 67,2% | 70,9% |
| ITAJAÍ (SC) | 98.090 | 16.827 | 15,5% | 5,8% |
| PARANAGUÁ (PR) | 92.280 | 57.364 | 14,6% | 19,9% |
| OUTROS PORTOS | 17.248 | 9.586 | 2,7% | 3,3% |

* De janeiro a agosto de 2009

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

FOI NOTÍCIA

- GTA eletrônica (1) (Valor Econômico – 03/12);
- Receita cambial das carnes cresce no ano, mas recua no mês (Avisite – 03/12);
- Canadá exportou menos gado aos EUA (Beef point – 03/12);
- Argentina exportou 56,3% mais carne bovina até outubro (Beef Point – 03/12);
- Pecuaristas do Estado esperam aprovar plano (Beef Point – 03/12);
- Acrimat alerta credores do Arantes sobre prazos (Beef Point – 02/12);
- Comissária da UE diz que “vaca louca” está sob controle (Valor Econômico – 02/12);
- Brasil perde R\$ 50 milhões por ano com exportação de gado em pé (Agronotícias – 02/12);

INDICADOR ATUAL ANTERIOR

| | | |
|-----------------|--------|--------|
| SELIC (ao ano) | 8,75% | 9,25% |
| TJLP (ao ano) | 6,00% | 6,25% |
| IPCA 09/09 | 0,24% | 0,15% |
| IPCA 12 meses | 4,26% | 4,28% |
| IGP-DI 09/09 | 0,25% | 0,09% |
| IGP-DI 12 meses | -0,64% | -0,53% |



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado

Superintendente: Seneri Kernbeis Paludo

Elaboração: Otávio Celidonio e Daniel Ferreira

Equipe técnica: Alexandre Ribeiro, Cristiano Noetzold, Emerson Moura, Flávia Masotti, Luana Camila Almeida, Lucélia Avi, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Rubiane Carvalho, Stefânia Pasqualotto e Tiago Correa.